

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICOS PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para a realização do artigo científico como trabalho de conclusão de curso inicialmente deverá ser realizado o projeto de pesquisa na disciplina de TCCI. No projeto define-se:

- ✓ o que fazer;
- ✓ porque fazer;
- ✓ para quem fazer;
- ✓ onde fazer;
- ✓ como, com que, quanto e quando fazer;
- ✓ com quanto fazer e como pagar;
- ✓ quem vai fazer

E devem contar os seguintes aspectos:

Tema - É o primeiro passo no planejamento de uma pesquisa científica. Deve ser atual, relevante e merecedor de investigação científica, além de ser um assunto que o pesquisador deseja estudar e pesquisar. Tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver. Pode surgir de uma dificuldade prática enfrentada, da curiosidade científica, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria. Perguntas que podem auxiliar na escolha do tema:

- ✓ O assunto pode ser tratado em forma de pesquisa?
- ✓ O assunto irá despertar interesse na área científica?
- ✓ O assunto trará contribuições à sociedade atual e à ciência?
- ✓ O assunto tem coisas novas a oferecer?
- ✓ O assunto traz segurança para o pesquisador?

Problema - O problema aparece no início da pesquisa, e seu estudo deve ser aprofundado de modo que todo o desenvolvimento das etapas metodológicas da pesquisa implique o aprofundamento do estudo, desde o início até o fim. Basicamente, responde às perguntas: O quê? Como?

“Problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução”. (LAKATOS; MARCONI, 2002, p.26).

Hipóteses - Hipótese é uma suposta resposta ao problema a ser estudado, mas é necessário que haja embasamento teórico. É uma suposição provisória que antecede a comprovação dos fatos, e deve ser testada para determinar sua validade. Propõe explicações para certos fatos e ao mesmo tempo orienta a busca de outras informações. É uma possível explicação do comportamento estudado que é expressa como um prognóstico ou uma declaração de causa e efeito.

Objetivos – Todo trabalho científico deve ter um objetivo determinado definindo o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. Geralmente, é uma ação proposta para responder a questão que representa o problema. Indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar no decorrer da pesquisa. Demonstram, também, a contribuição que se pretende alcançar com a pesquisa. De acordo com sua abrangência podem ser gerais ou específicos.

- ✓ **Objetivo Geral** - indica uma ação muito ampla do problema.
- ✓ **Objetivos Específicos** - procuram descrever ações pormenorizadas, aspectos detalhados do que se supõe merecer uma verificação científica.

Justificativa – São os argumentos do autor que justificam o problema proposto. É uma narração sucinta, porém completa, dos aspectos de ordem teórica e prática para a realização da pesquisa. A justificativa destaca a importância do tema abordado, levando-se em conta o estágio atual da ciência, as suas divergências ou a contribuição que pretende alcançar ao pesquisar o problema abordado.

Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento.

Para se definir os objetivos torna-se necessário colocá-los começando com o verbo no infinitivo. Ex: esclarecer tal coisa; definir tal assunto; procurar aquilo; permitir aquilo outro, demonstrar alguma coisa entre outros.

Referencial Teórico - Primeiramente, localiza-se e interpreta o material bibliográfico. Esta fase é o reconhecimento do assunto pertinente ao tema em estudo. Realiza-se a crítica sistemática do material bibliográfico baseado num juízo de valor. Passa-se de uma ideia geral para um conjunto de ideias mais precisas. A objetividade, a explicação e a justificativa são importantes elementos para se chegar à sua validade. Utiliza-se nesse processo os métodos dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo ou dialético.

Procedimentos Metodológicos - É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no caminho do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, da coleta de dados utilizada (questionário, entrevista, experimento, entre outros), do tempo previsto, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Cronograma - Tempo necessário para a realização de cada uma das partes propostas da monografia.

Quadro 1 – Cronograma de ações

Ações	Jan	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	Jul.	Ago.	Set.	Out	Nov.	Dez
Levantamento de material bibliográfico	X	X										
Referencial Teórico		X	X	X								
Coleta de dados					X	X						
Análise e interpretação de dados							X	X	X			
Conclusão									X	X	X	
Apresentação												X

Levantamento de Recursos/Orçamento - Avaliar e relatar os futuros gastos (pessoal, material e permanentes). Faz-se a localização das obras para uma possível aquisição (compra da obra, xerox, entre outros), seja em bibliotecas, livrarias, bases de dados ou até mesmo contatos diretos.

Quadro 2 – Elementos de um Projeto de Pesquisa

ELEMENTO	ITENS	FREQUÊNCIA
Pré-Textual	Capa Folha de Rosto Sumário	Obrigatório
Textual	Introdução Referencial Teórico Metodologia Cronograma Recursos infraestruturais e financeiros	Obrigatório
Pós-Textual	Referências Apêndice Anexo	Obrigatório Opcional Opcional

Fonte: Faccaci, 2016

Após concluído o Projeto de Pesquisa e a aprovação na disciplina de TCCI o aluno poderá redigir o artigo científico. Segundo a norma da ABNT/NBR 6022/2003 um artigo científico é uma “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

A ABNT apresenta na NBR 6022/2003 algumas condições exigíveis para orientação no sentido de uma apresentação racional e uniforme dos artigos contidos. Nesse sentido, o artigo desenvolvido na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim deve obedecer aos seguintes requisitos:

- a) Graduação: poderá ser artigos originais (relatos de experiência científica, estudos de casos, Case, experimentos, entre outros) ou de revisão bibliográfica.
- b) MBA: Somente artigos que apresentem abordagens originais (relatos de experiência científica, estudos de casos, Case, experimentos, entre outros)
- c) Eventos que incluem Semana Acadêmica, Seminários, Simpósios, Mostras, feiras , entre outros devem seguir o regulamento específico do evento.

O artigo realizado na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim deve:

- a) Apresentar de forma metódica os resultados de suas observações e experiências;
- b) Ter redação clara, precisa e concisa dos dados ou ideias, sem perder de vista os requisitos técnicos do veículo de divulgação a utilizar (revistas, livros, anais, entre outros) bem como dos dispositivos existentes de acumulação e triagem das informações (bibliotecas, publicações de resumos, entre outros);
- c) Ter originalidade (os resultados são concretos e originais?);
- d) Proporcionar contribuição para a área (os resultados são relevantes no contexto?);
- e) Ter qualidade técnica (trata o tema com profundidade?);
- f) Apresentar referências adequadas;
- g) Apresentar qualidade no texto (estrutura, correção gramatical, quadros, organograma, fluxograma);

1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O artigo científico elaborado deve conter entre 15 e 20 páginas em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm) digitados na cor preta com fonte Arial, com exceção das ilustrações. Fonte tamanho 12 para títulos e subtítulos, 12 para o texto e tamanho 10 para as citações de mais de três linhas, notas explicativas, paginação, legendas dos quadros, ilustrações e tabelas.

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 (um e meio) de entrelinhas. As citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a natureza do trabalho, o objetivo o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser digitados em espaço simples. A norma da ABNT não faz menção quanto ao início do parágrafo, portanto, não há necessidade de recuo na primeira linha.

Margens: Superior: 3 cm, Esquerda: 3 cm, Inferior: 2 cm, Direita: 2 cm

Numeração progressiva – adota-se a numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito e caixa alta. Todos os capítulos ou seções e subseções devem ser apresentados alinhados à esquerda, e com o seu respectivo indicativo numérico.

- **Seções Primárias:** principais divisões do texto. Podem ser subdivididas em seções secundárias, estas em seções terciárias e assim sucessivamente. Ex.: Introdução, Objetivos, entre outros.
- **Seções Secundárias, Terciárias, Quaternárias e Quinárias:** subdivisões das seções primárias, secundárias, etc., respectivamente.
- **Indicativo Numérico:** é o número anteposto a cada título de seção ou subseção. Permite a imediata localização das partes do texto.

- **Numeração:** deve-se empregar algarismos arábicos na numeração das seções, separados por um espaço, precedendo o título de cada seção/subseção. As seções primárias são numeradas sequencialmente a partir do número 1. Já o indicativo numérico das demais seções é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido por um ponto e o número que lhe for atribuído na sequência do assunto. O mesmo processo deve ser repetido com relação às demais seções.

O título das subseções e os parágrafos devem ser separados do texto por um espaço de caractere.

Siglas – Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa no nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT

Ilustrações - (quadros, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, entre outros), sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Quadro 3 – Elementos de um artigo científico

ELEMENTO	ITENS	FREQUÊNCIA
Pré-Textual	Título e subtítulo (se houver) Título e subtítulo (se houver) na língua estrangeira Nome dos autores Resumo na língua vernácula Palavras-Chave Abstract Keywords	Obrigatório
Textual	Introdução Desenvolvimento Considerações Finais	Obrigatório
Pós-Textual	Referências Apêndice Anexo	Obrigatório Opcional Opcional

Fonte: Faccaci, 2016

As tabelas nunca são delimitadas por linhas laterais, porém, traços verticais podem ser usados em seu interior para separar as colunas.

Tabela 1 – Modelo de tabela

Áreas	Faculdade 1	Faculdade 2	Total
Ciências Sociais Aplicadas	2	3	5
Humanas	2	2	4
Exatas	2	1	3
TOTAL	6	6	12

Fonte: Faccaci, 2016

2 CITAÇÕES

De acordo com as normas da ABNT (NBR 10520), a citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. São elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura de documentação e que se revelam úteis para confirmar as ideias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio.

Citação Direta - a citação direta (literal ou textual) é a transcrição exata de palavras ou trechos de um outro autor, respeitando-se rigorosamente a redação, ortografia e pontuação. Esse tipo de citação pode ser apresentado de duas formas diferentes:

a) Citações curtas (até três linhas) - são incorporadas ao texto, transcritas entre aspas, com indicação das fontes de onde foram retiradas (autor, ano e página da publicação).

Exemplo: Segundo Santi (1988, p. 253) “A Revolução Industrial trouxe consigo novas diretrizes às técnicas contábeis inclusive as de auditoria, buscando atender às necessidades que surgiram com o aparecimento de grandes organizações”

Caso o trecho transcrito já contenha expressões ou palavras entre aspas, essas serão transformadas em aspas simples. Quando o trecho citado não for no início de parágrafo ou interrompido antes do ponto final do parágrafo, deverá ser antecedido ou precedido de reticências entre colchetes [...].

Exemplo: “[...] ao auditar as contas de uma empresa, o auditor realiza um levantamento minucioso dos controles internos e procedimentos administrativos e financeiros nas áreas importantes e de risco da empresa” (TEIXEIRA, 2010, p.2).

b) Citações longas (mais de três linhas) - são transcritas com espaço simples de entrelinhas, em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto e sem aspas, com indicação das fontes de onde foram retiradas.

Uma companhia é considerada empresa familiar quando está perfeitamente identificada com uma família pelo o menos a duas gerações e quando essa ligação resulta numa influência recíproca na política geral da firma e nos interesses e objetivos da família revela-se à existência de tal relacionamento quando há uma ou mais das seguintes condições: os laços de família constituem um fator entre outros que determina a sucessão dos cargos administrativos; os valores institucionais importantes da firma identificam-se com uma família, seja em publicações formais da companhia ou em tradições informais da organização (DONNELLY, 1987, p.61).

Se for detectada alguma incorreção ortográfica ou gramatical ou alguma incoerência no texto citado, deve-se transcrever exatamente da maneira como se apresenta, sem correção, acrescentando-se a palavra latina (**sic**) entre parênteses logo após o erro, para evidenciar que no texto original estava assim mesmo.

Nesses três primeiros séculos, a fôrma (sic) foi dada pela Corte. Ela também foi a definidora do ensino na Colônia. Mas aqui a marca da religiosidade jesuítica restringiu ao sacerdócio o aprofundamento dos estudos. Politicamente, esta situação foi favorável à formação das elites, essas que garantiram a permanência da situação de dependência da Colônia. Para ser padre não era necessário sair do país, mas a formação em outras áreas exigia a transferência para escolas europeias. (MILANESI, 1986, p. 44).

Ênfase a uma palavra ou trecho – para enfatizar ou destacar uma palavra ou trecho de uma citação direta, usa-se grifo ou negrito. Indica-se essa alteração com a expressão “grifo nosso”, após a indicação de autoria.

A remuneração paga ao empregado deverá discriminar todas as verbas que compõe, ou seja, salário, horas extras, adicional noturno, adicional de periculosidade, insalubridade, considerando que a legislação trabalhista proíbe o chamado salário complessivo, isto é, **aquele que engloba vários direitos legais ou contratuais do empregado** (BRONDI; BERNÚDEZ, 2007, p. 196, grifo nosso).

Caso já exista destaque no texto consultado, usa-se a expressão “grifo do autor” após a indicação de autoria.

Exemplo: “[...] buscavam explicar o **desempenho** do indivíduo nas organizações” (FICHT, 2004, p. 26, grifo do autor).

* Não se pode admitir é a transcrição literal de uma passagem de outro autor sem fazer a devida referência.

Citação Indireta (= conceptual ou paráfrase) - a citação indireta reproduz ideias da fonte consultada sem, no entanto, transcrever literalmente o texto. Ao indicar a fonte, não há necessidade de especificação da página. Esse tipo de citação pode ser apresentado de duas formas:

a) Por paráfrase - quando se utiliza a ideia de um autor, ou de uma fonte determinada, com palavras próprias.

b) Por condensação - quando se faz uma síntese do texto consultado, sem alterar o pensamento ou ideia do autor.

Exemplo: Na visão de Santos (2006), Attie (2010) e Almeida (2010), a auditoria é sustentada pela necessidade de confirmação, pelos investidores e proprietários, da realidade econômico-financeira, com base no patrimônio das organizações investidas e ao desenvolvimento econômico relativo à participação acionária na formação do capital das empresas.

Citação de Citação - esse tipo de citação ocorre quando o autor do trabalho transcreve uma citação, citada pelo autor da fonte consultada, ou seja, transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Neste caso, o segundo citador, deverá acrescentar antes da indicação da fonte consultada, a palavra latina apud (=junto a) ou a expressão citado por.

Exemplos:

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservando de modo encapuçado na Carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

Segundo Vianna (1986, p. 172) citado por Segatto (1995, p. 214-215). “[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.”

Citação de Documentos on line – O conteúdo de sites, quando não apresentar ano de publicação e página deverá ser substituído pela data de acesso utilizando a expressão “acesso em”.

Exemplo: “O universo pesquisado neste trabalho refere-se aos artigos apresentados na temática de contabilidade e controle gerencial e, dentro dessa temática, na área de custos” (CARDOSO; PEREIRA; GUERREIRO, acesso em 08 ago. 2016).

3 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, que consiste em uma lista de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço de entrelinhas, sem a utilização de parágrafos, utilizando o texto alinhado à esquerda.

O recurso tipográfico (**negrito**, grifo ou *itálico*) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

O prenome do autor poderá estar de forma escrita ou abreviada.

Adaptação baseada na NBR 6023:2002 (ABNT ago/2002)

Os elementos essenciais estão estritamente vinculados, são suporte documental, e variam, portanto, conforme o tipo. São autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data de publicação.

- **Livro como um todo**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

- **Livro como um todo em outras edições**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

- **Livro no todo com 2 autores**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome; SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- **Livro no todo com mais de 3 autores**

Menciona-se o primeiro autor seguido da expressão “**et al.**”

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome et al. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

SANTOS, J. L. dos et al. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

- **Livro com organizador, coordenador e compilador explicitado**

(a entrada é feita pelo sobrenome e prenome do organizador da obra acrescido da expressão “Org.”).

SOBRENOME, Prenome. (Org). **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

CELLI JUNIOR, UMBERTO. (Coord.). **Comércio de serviços na OMC**. Curitiba: Juruá, 2005.

- **Livro com autoria desconhecida**

(a entrada é feita pela primeira palavra do título em letra maiúscula não usando o recurso negrito ou similar)

TÍTULO. Edição. Local: Editora, ano.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

- **Livro cuja autoria é uma entidade/instituição**

NOME DA INSTITUIÇÃO. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogos de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo, 1993.

- **Monografia/dissertação/tese**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Ano. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia ou trabalho acadêmico) *(grau e área de concentração) – Unidade de ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado, local e ano mencionado na folha de aprovação (se houver).

SOUZA, Leandro Vianna Silva. **Consciência política e participação no orçamento participativo de Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo no período de 2009-2012**. 2012. Dissertação. (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

- **Dicionário**

MICHAELIS: dicionário prático: inglês-português, português-inglês. 18.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

- **Capítulo do livro com autoria própria**

Aqui será usado os dados do capítulo seguido da expressão In: antecedendo os dados do título do livro.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. (aqui será colocado o(s) nome(s) do(s) autor(es) do capítulo) **Título** do capítulo referenciado. In: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome (aqui será colocado o nome(s) do autor(es) do livro. **Título do livro**. Edição. Local: Editora, ano, número do capítulo, número de páginas (inicial e final do capítulo).

Lembrar que:(se tiver até 3 autores colocar os 3, se for com mais de 3 autores colocar a expressão **et al.**)

CUNHA, C.L. M. da. A Introdução do comércio de serviços de regulação multilateral do comércio. In: CELLI JUNIOR, Umberto. (Coord.). **Comércio de serviços na OMC**. Curitiba: Juruá, 2005. Cap. 1, p. 17-45.

- **Capítulo do livro sem autoria especial**

Aqui colocamos a expressão In: _____. para se referir a autoria desconhecida.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do capítulo. In: _____. **Título do livro.** Local: Editora, ano, número do capítulo, número de páginas (inicial e final do capítulo).

CHIAVENATO, I. Introdução a moderna gestão de pessoas. In: _____. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Campus, 2010. cap. 1, p.3-31.

- **Parte de revista com autoria**

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do Periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume (ano n./ v. n.), número do fascículo, p. inicial-final do artigo, data (mês abreviado, ano).

BRITO, R. P. de; BRITO, L. A. L. Vantagem competitiva, criação de valor e seus efeitos sobre o desempenho. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 52, n.1, p. 70-84, jan./fev.2012.

- **Parte de revista sem autoria**

TÍTULO do artigo com a primeira palavra toda em caixa alta. **Título do Periódico**, local de publicação, número do ano e/ou volume (ano-número / v. número), número do fascículo, p. inicial-final do artigo, data (mês abreviado, ano).

MAU hábito. **Revista da APCD**, São Paulo, v.53, n.1, p.57, jan./fev. 1999.

- **Artigo de jornal com autoria**

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico**. Local de publicação, data (número do mês ano). Parte indicativa do jornal, p. (página).

SILVA, Rafael. 71 auditores fiscais do estado pedem exoneração. **A Gazeta**, Vitória, 09 agosto 2016. Notícias, p. 3.

- **Artigo de jornal sem autoria**

TÍTULO DA PARTE. **Título do jornal**. Local de publicação, data (número do mês ano). Parte indicativa do jornal, p. (página inicial-final).

DÓLAR fecha a R\$3,14 e Bolsa sobe com mercado à espera de votações no Congresso. **Estadão**, São Paulo, 09 agosto 2016, Economia, p.15.

- **Trabalhos apresentados em eventos**

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. In: TÍTULO DO EVENTO, número, ano, local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. **Anais...** Indicação da instituição organizadora do evento, ano. volume(v.), página inicial-final(p.).

DAUZACKER, N.; CAMPOS, D. K. O.; SILVA, B. A. da. Evidenciação dos impactos ambientais nos relatórios contábeis: a caso das externalidades com CO2. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18., 2008, Gramado. **Anais...** Gramado: Conselho Federal de Contabilidade, 2008. p. 1-14.

- **Entrevista publicada**

SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Prenome. Título da entrevista. **Referência da participação consultada** (livro ou periódico). Nota da Entrevista (Entrevista concedida a (nome do entrevistador) pelo (função do entrevistado)).

CANHIM, R. Parasitas do Estado. **Veja**, São Paulo, ano 27, n. 3, p. 7-10, 19 jan. 1994. Entrevista concedida a Eurípedes Alcântara pelo Ministro de Estado da Administração.

- **Verbetes de Dicionários e Enciclopédias**

SOBRENOME DO AUTOR do verbete, Prenome. Título do verbete. In: TÍTULO DA OBRA. Edição. Local: Editora, ano. volume (v.) e/ou página (p.) inicial-final do verbete.

KENTES, Sérgio. Informática. In: ALMANAQUE Abril 1994. 20. ed. São Paulo: Ed. Abril, 1994, p. 701-704.

COLIGEN. In: ANDREI, Edmondo. Compêndio veterinário. 24 ed. São Paulo: organização Andrei, 1990, p. 132.

➤ **Publicações Eletrônicas**

Aqui será usado as seguintes expressões: Disponível em: <nome do site>. E Acesso em: dia mês abrev. ano.

- **Artigo de Revista**

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título: subtítulo (se houver) do artigo. **Título do Periódico**, local de publicação, número do volume (v.) e/ou ano (ano), número do fascículo (n.), página (p.) de início – final do artigo.

ASSAF NETO, Alexandre. A dinâmica das decisões financeiras. **Caderno de Estudos**, São Paulo, n. 16, jul./dez. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92511997000300001>. Acesso em: 09 ago. 2016.

➤ **Documento Jurídico**

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Legislação - Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

- **Constituição Federal**

PAÍS ou ESTADO. Constituição (ano de promulgação). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Local: Editora, ano.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Constituição (1989). **Constituição do Estado do Espírito Santo 1989**. Vitória: Assembleia legislativa, 1989.

- **Leis, Decretos, Medidas Provisórias e Portarias**

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Tipo, número, data do ato legislativo. Referência da publicação consultada, Local, dia de mês abrev. ano. Seção nº, p. nº.

BRASIL. Decreto-lei n. 2.423, de 07 de abril de 1988. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 08 de abr. 1988. Seção 1, p. 6.009.

Se estiver em versão on-line:

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Tipo, número, data do ato legislativo. Referência da publicação consultada, Local, dia de mês abrev. ano. Disponível em: <endereço do site>. Acesso em: dia mês abrev. ano.

BRASIL. Lei n. 9.995, de 25 de julho de 2000. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2001 e da outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 de jul. 2000. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 11 jan. 2016.

- **Acórdãos, Decisões e Sentenças**

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Nome da Corte. Ementa ou Acórdão. Tipo, número do recurso. Partes litigantes. Relator: nome. Local, data (dia mês abrev. ano). **Nome da publicação consultada**, local, volume (v.), página (p.), mês abrev. ano.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Deferimento de pedido de extradição. Extradicação n. 410. Estados Unidos da América e José Antonio Hernandez. Relator: Ministro Rafael Mayer. Brasília, 21 de mar. 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência**, Brasília, v. 109, p. 870-879, set. 1984.

- **Pareceres, Resoluções e Indicações**

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL (local de jurisdição). Especificação, número, data do ato. **Referência da publicação consultada**, Local, data dia mês abrev. ano. Seção n., p. n.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução n. 16, de 13 de dezembro de 1984. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 13 dez. 1984. Seção 1, p. 190-191.

3 ESTRUTURA

Elementos Pré-textuais:

- a) **Título e subtítulo se houver** – o título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto.
- b) **Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira);**
- c) **Nome(s) do(s) autor(es):** nome(s) do(s) autor(es) acompanhado(s) de breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como os endereços postal e eletrônico, devem aparecer em rodapé indicado por asterisco na página de abertura ou, opcionalmente, no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do(s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico.

- d) **Resumo na língua do texto:** elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores.
- e) **Palavras-chave na língua do texto:** elemento obrigatório. São palavras retiradas do texto 3 (três) a 5 (cinco) palavras que representam o seu conteúdo, se destinam a identificar e agrupar artigos por assunto/áreas, para que os mesmos possam ser localizados com mais facilidade pela biblioteca. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave” separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.
- f) **Resumo em língua estrangeira** – elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (preferencialmente em inglês - Abstract)
- g) **Palavras-chave em língua estrangeira** – As palavras-chaves devem estar respectivamente em inglês denominada Keywords.

Elementos Textuais:

- a) **Introdução:** parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, a justificativa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. A introdução tem a função de despertar o interesse do leitor em ler o texto.
- b) **Desenvolvimento:** parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema é do método.

- Desenvolvimento para artigos de Revisão de Literatura:

Devem ser apresentados os dados obtidos a partir da revisão de forma clara e concisa. Os resultados obtidos com a revisão devem ser discutidos relacionando-os e levando em consideração os problemas levantados e os objetivos traçados. Tabelas e figuras podem ser incluídas, quando necessárias, para garantir melhor e mais efetiva compreensão dos dados.

- Desenvolvimento para artigos originais:

Revisão de Literatura – Deve conter a fundamentação teórica necessária à formatação e contextualização do problema em questão. Recomenda-se não ultrapassar 03 (três) páginas.

Material e Métodos - Informar sobre delineamento do estudo, a caracterização da amostra (descrição da população estudada), a análise estatística e as considerações éticas. Além disso, a metodologia utilizada deve ser descrita de forma completa de modo a permitir que o trabalho possa ser inteiramente repetido por outros pesquisadores. Deve incluir todas as informações necessárias – ou fazer referências a artigos publicados em outras revistas científicas – para permitir a replicabilidade dos dados coletados.

Resultados e Discussões - Devem ser apresentados de forma breve e concisa, informando os dados quantitativos (médias, desvios, etc.) e a significância estatística. Tabelas e figuras podem ser utilizadas, quando necessárias, para garantir melhor e mais efetiva compreensão dos dados. o objetivo da discussão é interpretar os resultados e relacioná-los aos conhecimentos já existentes e disponíveis, principalmente àqueles que foram indicados na Introdução do trabalho. As informações dadas anteriormente no texto (na Introdução, Metodologia e Resultados) podem ser citadas, mas não devem ser repetidas em detalhes na discussão. As conclusões devem ser apresentadas no final da discussão, de forma clara e direta, levando-se em consideração os objetivos do trabalho.

- Desenvolvimento para Estudo de Caso (Case):

O caso deve ser descrito de forma completa e as considerações éticas necessárias citadas. Em caso de realização de procedimentos, a metodologia utilizada deve ser descrita de forma completa de modo a permitir que o trabalho possa ser inteiramente repetido por outros pesquisadores. Havendo dados quantitativos, estes devem ser expressos de forma clara e completa. Discussão: o objetivo da discussão é interpretar os achados do caso em questão e relacioná-los aos conhecimentos já existentes e disponíveis, principalmente àqueles que foram indicados na Introdução do trabalho. As informações dadas anteriormente no texto podem ser citadas, mas não devem ser repetidas em detalhes na discussão. As conclusões devem ser apresentadas no final da discussão, de forma clara e direta, levando-se em consideração os objetivos do trabalho.

- c) **Considerações Finais:** parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. É o fecho do estudo, mas deve abrir perspectivas para novas pesquisas. Uma boa conclusão possui:

- Essencialidade - síntese marcante e interpretativa dos principais argumentos do estudo;
- Brevidade – concisa, enérgica, exata, firme e convincente, arrematando o que se descreveu;
- Personalidade – define o ponto de vista do autor.

Elementos Pós-Textuais:

- a) **Referências** – a elaboração das referências deve obedecer a NBR 6023, da ABNT.
- b) **Notas explicativas** – a numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página.
- c) **Apêndice** – elemento opcional. O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Entrevista Estruturada da Empresa X

d) **Anexo(s)** – elemento opcional. O(s) anexo(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

ANEXO A – Manifesto sobre Bibliotecas Públicas

REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

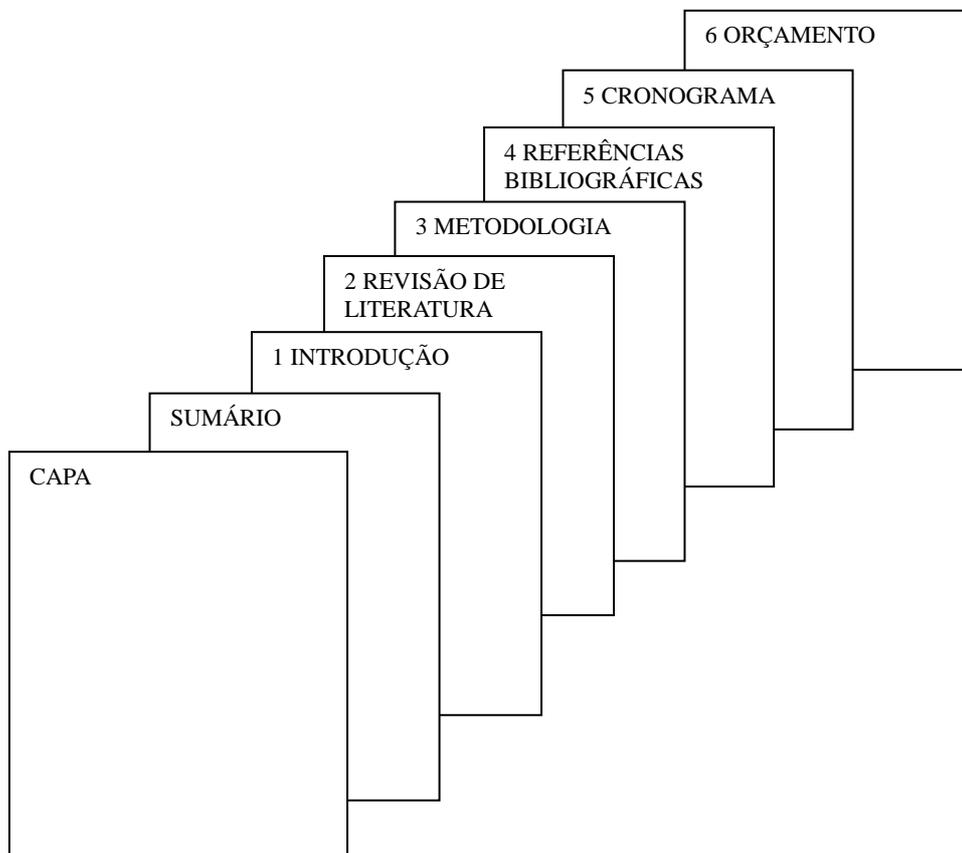
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos. Rio de Janeiro, ago. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, dez. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica. Rio de Janeiro, maio 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, nov. 2003.

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA DA FACCACI



MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO DA FACCACI

TÍTULO DO ARTIGO CIENTIFICO: SUBTÍTULO SE HOVER

Autor

Autor

Autor¹

Orientador²

RESUMO: Este manual visa demonstrar as técnicas de normalização do artigo científico. Os artigos podem ser submetidos a periódicos científicos e demais eventos acadêmico-científicos.

Palavras-Chave: Artigo. Normas. ABNT.

ABSTRACT: This manual is intended to demonstrate the technical standardization of the paper . Articles may be submitted to scientific journals and other academic and scientific events

Keywords: Article . Standards. ABNT .

1 INTRODUÇÃO

Nesta parte, é apresentado o tema do artigo, o problema a ser explanado, os objetivos a serem alcançados e as justificativas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este item faz uma abordagem dos trabalhos já existentes sobre o tema do artigo, utilizando-se de citações acadêmicas. O referencial teórico é que possibilita fundamentar, dar consistência a todo o estudo.

¹ Graduandos em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim.

2 Professor Orientador pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Descrevem-se aqui todos os tipos de pesquisa e métodos utilizados na execução da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisa-se neste item todos os dados coletados, podendo ser análises qualitativas (teóricas) e quantitativas (gráficos, tabelas, entre outros).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deverá ser realizado neste item uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

6 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

7 ANEXOS E/OU APÊNDICES (Opcional)

Caso exista, insira como anexos leis, notícias e qualquer outro documento que não foi elaborado pelo autor, mas que é relevante para a pesquisa e apêndices que podem ser modelos de métodos aplicados na pesquisa e que não necessitam estar no corpo do trabalho.